



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

7ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/fevereiro>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha, 2º secretário, que, por favor, componha a Mesa e faça a leitura da ata, por gentileza.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia. Bom dia a todos, bom dia a todas. Ata da 6ª Sessão Ordinária, 44ª Legislatura, 13 de fevereiro de 2025. ([Leitura da Ata da 6ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito, ainda, ao vereador Pastor... Não. Ao nosso querido Joaquim da Janelinha que faça a leitura do Expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Expediente Ordinário, 18 de fevereiro de 2025.

Projeto de Lei n.º 3/2025, autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Projeto de Lei n.º 7/2025, autoria do vereador Elber Batalha. (Leu).

Requerimento n.º 25/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (Leu).

Requerimento n.º 26/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (Leu).

Requerimento n.º 27/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (Leu).

Requerimento n.º 28/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (Leu).

Requerimento n.º 29/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (Leu).

Requerimento n.º 30/2025, autoria do vereador Isac Silveira. (Leu).

Requerimento n.º 31/2025, autoria do vereador Isac Silveira. (Leu).

Requerimento n.º 32/2025, autoria do vereador Camilo Daniel. (Leu).

Indicações n.º 87 e 88, autoria do vereador Elber Batalha. (Leu).

Indicações n.º 89, 95 e 97, autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu).

Indicações n.º 100 e 101, autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu).

Indicação n.º 102, autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Indicações n.º 104 a 107, autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu).

Indicação n.º 108, autoria do vereador Anderson de Tuca. (Leu).

Avisos:

A Coordenadoria de Emendas Impositivas lembra a todos os vereadores que apresentaram emendas impositivas, no ano passado, que, considerando a publicação da receita corrente líquida, apurada no exercício 2024, é necessário que sejam informadas emendas que receberão o devido aumento. Sendo: R\$ 32.087,97 para a área de saúde e R\$ 32.087,96 para as livres. O envio deve ser feito através de memorando, pelo “1DOC”, no Setor de Coordenadoria de Emendas, até amanhã, dia 19 de fevereiro de 2025.

Continuando os avisos, informo aos vereadores eleitos que, de acordo com o artigo n.º 176, do Regimento Interno, os projetos que não foram aprovados na primeira votação estão arquivados. No entanto, é importante lembrar que estes projetos podem ser desarquivados até o dia 3 de abril deste ano. Para maiores informações e orientações procurar o Setor Legislativo.

Lidos o Expediente e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início ao Pequeno Expediente, convidando o vereador Bigode do Santa Maria para utilizar a tribuna.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadores, vereadoras. Vereadora Selma França, vereadora Sonia Meire, vereadora Thannata, um nome um pouco difícil de falar, não é? Não é, vereadora Selma? Thannata. Olhe que nome! Minha língua, se enrolar mais, não fala. Um bom dia a todos os servidores desta Casa. Meu amigo Thiago, Marquinhos, Roberto Bonfim e todos os servidores, a todos da galeria, meu abraço. Deus abençoe a todos vocês. Sintam-se em casa, esta Casa é a Casa do Povo, a Casa que cabe todo mundo. Senhor presidente em exercício, Joaquim da Janelinha, volto a falar sobre a situação, a mesma fala que eu falei a semana passada, sobre a situação da Avenida Santelmo Duarte Novaes e outras avenidas, também ruas, como a Maria Cacilda, Avenida Alexandre Alcino, e Avenida Santelmo Duarte Novaes. Inclusive, meu amigo Thiago já colocou aqui no telão. O que se encontra, vereadora Selma França, Avenida Santelmo Duarte Novaes. Uma construtora, que construiu um condomínio fechado na Avenida Rosa Azul, acabou com a avenida, deixando-a nessa situação que se encontra; com tanta luta, nós levamos essas obras ao Santa Maria e, em vez de vir para ajudar, inclusive, não vem para nos ajudar. Esta avenida é onde está localizado o CRAS, localizado o Conselho Tutelar, localizada a Escola de Tempo Integral João Oliva, localizada a Creche Tia Ruth, localizada uma escola particular, mais na frente, restaurante, e os moradores, não é? Na época do verão, poeira. No restaurante mesmo, fui almoçar, Selma, vereadora Selma, eu não comi comida, eu comi foi terra, terra pura, entendeu? E agora é época da chuva e estão, vereadora Sonia Meire, todas aterradas as bocas de lobo. As caixas coletoras estão todas aterradas e aí não vai prejudicar só a Avenida Santelmo Duarte Novaes, vai prejudicar todas as ruas ali, ali, da parte mais baixa do Santa Maria. Então, eu faço um apelo. Já fiz à construtora esse apelo, semana passada, e, hoje, eu faço um apelo à Prefeitura de Aracaju, que fiscalize e veja a situação que está ocorrendo no bairro Santa Maria com a construtora que vai só para planificar e lá deixar do jeito que está. Selma sempre vai lá, não é, Selma? Você vê, a vereadora Sonia Meire também vai lá, e demais vereadores, vereador Iran Barbosa, e a situação é essa que se encontra, com tanta luta, foram feitas essas obras e agora desse jeito aí, olha aí. Eu faço um apelo à prefeitura, com urgência, que veja a situação, porque nós estamos em uma época chuvosa e ali vai inundar tudo, porque está tudo aterrado. A situação é seríssima. Portanto, senhor presidente, essa é a minha fala de hoje, meu muito obrigado e que Deus abençoe a todos nós.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Convido o vereador Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente Joaquim da Janelinha. Muito bom dia, senhoras vereadoras, Selma França, Sonia Meire. Muito bom dia a todos que estão na galeria. Muito bom dia a quem está também na assessoria nessa Casa. Enfim, bom dia a quem também nos acompanha na TV Câmara. O motivo de estar aqui, hoje, senhor presidente, para fazer uma fala, esse discurso, e utilizar a Tribuna, é porque eu, de fato, fico muito indignado com algumas coisas. Segura um minutinho aqui. A gente, em 2023, essa Câmara aprovou um subsídio de R\$ 26.000.000 para as empresas do transporte público coletivo de Aracaju. R\$ 26.000.000. O decreto da prefeita Emília aumenta em 50% o valor desse subsídio. É um subsídio que agora vai para R\$ 40.000.000, R\$ 40.000.000, R\$ 40.000.000. Quantas unidades básicas de saúde a gente consegue construir com R\$ 40.000.000? Quantas creches na cidade de Aracaju a gente consegue construir com R\$ 40.000.000? Quantas ruas podem ser pavimentadas aqui na nossa cidade? São questionamentos que o povo da cidade de Aracaju deve se fazer. Eu ouvi o discurso da prefeita eleita, aqui, na Câmara, e fiquei muito atento ao discurso da prefeita eleita. Ela fala, por exemplo, sobre o piso do magistério, dos ACSs. Ela fala assim: “É lei, vamos pagar, não agora, mas vamos pagar.” R\$ 40.000.000. Direção dos Sindicatos dos Servidores Públicos do Município de Aracaju será que R\$ 40.000.000 não davam para aumentar salário dos trabalhadores, para pagar piso de trabalhadores, para garantir melhores condições de trabalho para esses trabalhadores? Estou falando de R\$ 40.000.000. Agora, mostre o vídeo, pode mostrar o vídeo. (*Exibição de vídeo*). Olha, isso aí é telha de Eternit sendo usada como piso dentro de um ônibus. Aqui de Aracaju. Você, você que está me assistindo. Telha de Eternit, telha de Eternit como piso de ônibus. Ontem eu passei, às 9h15 da manhã, tinha um ônibus quebrado na Avenida Hermes Fontes, 9h15, Joaquim. Eu disse, não, vai remover, não é? Eu passei 12h40, 12h50, eu só vou fazer um vídeo aqui, eu fiz, 12h50, o ônibus continuava parado. Eu fui a uma audiência com o secretário de Cultura, da Funcaju, do Município, na prefeitura, 2 horas a audiência, voltei 3 horas, passei pelo local, adivinhem, ainda estava o ônibus lá. Tem coisa na vida que é revoltante, sabe? Porque o pior de tudo é o seguinte, como é que você ainda aumenta de R\$ 26.000.000 para R\$ 40.000.000 os aportes de subsídio? Vereador Bigode, os ônibus, tudo umas latas velhas na cidade. E, além disso, para piorar, eu denunciei aqui, no início desse mês, denunciei aqui, no início desse mês, o Grupo Progresso pagou o salário de outubro de quem trabalhou. Imagine, Fábio Meireles, Vossa Excelência ficar sem salário,

novembro, dezembro, janeiro, 13º, receber em fevereiro o salário de outubro. Imagine, vereador Joaquim da Janelinha. Imagine, imagine, imagine receber por diária. Imagine andar no ônibus onde o banco do motorista é uma cadeira de balanço. Eu já vi, porque não tem poltrona. E quero aqui fazer uma provocação para a SMTT. Para a SMTT, já que deixa do jeito que está, uma provocação aqui, eu queria que a SMTT olhasse o licenciamento desses ônibus que circulam em Aracaju, porque, se você andar com o carro atrasado, você que está me vendo aqui, se você andar com a moto atrasada, seu carro ou a sua moto é apreendida. Por que os ônibus andam desse jeito aqui na cidade? Isso aqui é um absurdo, viu? Meu lamento aqui. Eu estou indignado com isso. Muito bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Convidamos o vereador Fábio Meireles, do PDT.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente Joaquim da janelinha. Bom dia, senhoras e senhores vereadores por Aracaju. Bom dia a todos os assessores que estão aqui na Câmara Municipal de Aracaju. Bom dia àqueles que nos acompanham pela TV Câmara. Senhoras e senhores vereadores por Aracaju, nós estamos trazendo uma demanda com relação ao transporte público, porque a gente percebe que cada gestão tem a sua forma de ser, de agir e de existir, e isso é normal, é salutar. É dessa forma que acontecem as boas mudanças. Porém, senhoras e senhores vereadores por Aracaju, acreditamos que aquilo que estava se desenhando, como arrumação ou tentativa de arrumar o trânsito, a gente tem que repensar direitinho, porque só usa o transporte público, Professor Iran, na maioria das vezes, aquelas pessoas que verdadeiramente precisam do transporte público. Imaginemos uma diarista que sai da Zona Norte de Aracaju, vereador Joaquim da Janelinha, para se locomover até a Zona Sul, para a Atalaia ou qualquer outro ponto extremo, Zona de Expansão, o quanto não é demorado, o quanto não é moroso. E, quando você pega, essa pessoa pega o transporte público, que dá o acesso livre, principalmente nos horários de picos, para esse transporte, o quanto não é bom para dona Josefa, para dona Maria, para seu João. Observando e ouvindo atentamente, mesmo estando cambaleando um pouco; desde sexta-feira, estávamos com uma gripe ferrenha, mas observando o que estava acontecendo na política, observamos uma informação que a Hermes Fontes, assim como os demais corredores, só estaria ali reservado para o horário de pico. Mas o que é que acontece? Nós temos que implementar as ideias, e a gente respeita por demais as ideias, mas nós precisamos regular e ter o cuidado, porque,

infelizmente, Camilo, se não houver a fiscalização, acaba caindo no esquecimento e acaba se misturando as coisas. Por favor, solte o vídeo. O primeiro vídeo. (*Exibição de Vídeo*). Aqui, 7 horas da manhã, hoje, pela manhã, fiz questão de estar ali. O horário. E veja que é no horário de pico, Camilo, mas não se respeita. Uma coisa é você transformar 24 horas, Elber, e aí a pessoa vai, Nelson Felipe vem e regulamenta para deixar nos horários de pico. O horário de pico, se eu não me engano, é de seis as nove, mais ou menos isso. E, quando você observa sete, oito, seis horas da manhã, o corredor está fluindo normalmente. Vai perder o sentido e as pessoas vão começar a circular, independentemente de horário. Vai perder o sentido. Ou finaliza, ou você acaba o que foi feito na gestão passada e vem com outra metodologia, ou você vai melhorando aos poucos para que não perca o controle da situação. Então, a nossa fala, na manhã de hoje, parte dela, é para que a SMTT, Nelson Felipe, que é uma pessoa muito responsável, muito correta, muito justa, possa observar. Se fez alteração, que se faça uma alteração com muito cuidado, colocando cada dia mais agente de trânsito para que fiscalize, para que não banalize o que está acontecendo. Solte outro vídeo, Thiago, por favor. Notícia muito boa para o Estado de Sergipe, principalmente para as pessoas que moram no sertão sergipano, o governo do estado, pode soltar. No sertão sergipano... (*Exibição de vídeo*). Essa é uma obra muito sonhada pela população. Pode continuar, pode deixar, sem problema nenhum. É uma obra muito sonhada e desejada pela população sergipana, e o Governador Fábio Mitidieri consegue iniciar, realizar esse sonho. Eu falo com certo conhecimento dessa situação, porque... Pode deixar. Tranquilo. Pode deixar sem o som. Fique tranquilo! Está tudo certinho. A gente fala com certo conhecimento, vereador Bigode, porque a família da minha esposa, a família toda mora em Poço Redondo. E nós fomos algumas vezes a Poço Redondo e a escassez de água, Camilo, é terrível. Então, a gente aqui parabeniza o Governador Fábio Mitidieri, parabéns, Governador Fábio Mitidieri, pela atuação, pela política voltada à população sergipana, principalmente à população mais carente, principalmente àquelas pessoas que eram tão esquecidas, salvo engano, 30, 40, 50 anos que essas pessoas passam por essa dificuldade, essa escassez do recurso hídrico, essa escassez de água, muito embora o Rio São Francisco passe a 500, cerca de um quilômetro da cidade, mas a falta d'água dura, difícil e hoje o Governador Fábio Mitidieri inicia essa obra belíssima que alcança a população sergipana. Parabéns Governador Fábio Mitidieri. Muito me honra ter estado ao seu lado na campanha, Deus o abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Convidamos agora o Vereador Iran Barbosa, PSOL.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente. Bom dia aos colegas parlamentares. Cumprimento os funcionários da Casa, a todos que acompanham a sessão. Senhor presidente, queria começar essa minha fala, na manhã de hoje, aproveitando a oportunidade para parabenizar o doutor Elton Monteiro, que é presidente do Sindimed, que no dia de hoje está fazendo aniversário. E parabenizo o Elton, não só pela data de seu nascimento, mas também pela forma como tem conduzido o Sindicato dos Médicos do Estado de Sergipe, sempre atento às necessidades da população, relativamente às questões de saúde e, claro, aos interesses da categoria médica do nosso estado. Mas me inscrevi para falar hoje, aproveitar essa oportunidade, presidente, para tratar especificamente da participação que tive no último dia, na última quinta-feira, participação na Assembleia, a primeira assembleia do ano, do Magistério Municipal de Aracaju. O Sindipema promoveu essa assembleia, e eu quero aqui registrar algumas coisas que considero importantes daquele momento de reunião, que foi uma assembleia muito concorrida. Quero registrar que foi um momento importante, porque foi o momento em que a categoria aprovou a pauta de reivindicações, que será encaminhada para as tratativas junto à Prefeitura Municipal de Aracaju, junto à Secretaria Municipal de Educação. Na pauta, senhor presidente, nós temos os seguintes pontos: Eu vou destacar para que os colegas vereadores, já conhecendo, possam nos ajudar a dialogar sobre essas questões junto à Secretaria Municipal da Educação e junto à prefeitura, à administração municipal. Os pontos são os seguintes: valorização dos profissionais da educação com piso na carreira para toda a categoria; segundo ponto, condições e ambientes de trabalho dignos, guardando respeito às normas regulamentadoras e à legislação educacional, de modo que todas as escolas da rede tenham a infraestrutura necessária para proporcionar um ambiente seguro, saudável e estimulante para o ensino e a aprendizagem; terceiro ponto, garantia dos direitos estabelecidos no Estatuto do Magistério e no Plano de Carreira, principalmente no que se refere à evolução da carreira e às licenças, para proporcionar que os professores e professoras possam qualificar ainda mais a sua formação e tenham melhor qualidade de vida para o pleno exercício de suas funções laborais; quarto ponto, respeito à legislação quanto ao número de estudantes por sala de aula, com devido

atendimento aos estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação e também transtornos de neurodesenvolvimento; quinto ponto, criação de uma política de aporte ao Instituto de Previdência do Município de Aracaju, com o objetivo de financiar o fundo financeiro até o final da transição; sexto e último ponto, criação de uma política para zerar a fila dos precatórios. Esses são os pontos constantes da pauta de reivindicação do Magistério Municipal de Aracaju para este ano de 2025, para os quais eu espero que haja um tratamento, uma atenção e uma negociação favorável por parte da administração municipal. Mas uma coisa me chamou a atenção, antes de concluir o meu tempo, eu queria tratar disso, presidente. Na assembleia, houve também a avaliação de uma notificação que está sendo distribuída para as escolas, que trata do seguinte, veja o que é que está sendo notificado aos diretores. “Qualquer atividade interna ou externa que envolva a presença de pessoas ou grupos externos da escola deve ser informada ao DEB para conhecimento e autorização.” Eu queria aqui refletir com a administração municipal, com a Secretaria Municipal da Educação, que precisa lembrar que o dispositivo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que determina que o poder público tem de assegurar cada vez mais graus elevados de autonomia pedagógica, autonomia financeira e autonomia administrativa às escolas, precisa ser reconhecido e respeitado. As escolas, para funcionarem, são obrigadas a ter o seu projeto político-pedagógico, pela lei, o seu projeto político-pedagógico, elas têm de ter. Os professores têm de ter o seu plano de trabalho docente. Tudo isso baseado nos planos de educação, no caso de Aracaju, o plano municipal. E, sinceramente, você começar a ter de comunicar à Secretaria da Educação cada vez que uma pessoa é convidada a palestrar, cada vez que um grupo é chamado a interagir, um grupo da comunidade com a comunidade escolar, isso é de um controle inaceitável à autonomia pedagógica da escola. Eu espero que a Secretaria repense essa notificação, porque os professores não estão obrigados a fazer esse tipo de notificação. Era isso, presidente. Agradeço a Vossa Excelência.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Convido o vereador Camilo Daniel para assumir a presidência a fim de que eu possa fazer uso da palavra.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, vereador Camilo Daniel. Bom dia a todas as vereadoras, todos os vereadores, a todos os servidores, em nome do servidor Roberto Bonfim, a todos que nos acompanham por meio do grande trabalho aqui da TV Câmara, todos que estão na galeria. Quero utilizar a palavra no Pequeno Expediente, no dia de hoje, para, primeiro, mostrar uma imagem. Pode passar a primeira imagem para mim, por favor. Aí, gente, é uma ambulância. Isso foi no dia 2 de maio de 2023, no Conjunto Augusto Franco, na Avenida Canal 4. Uma ambulância, uma ambulância do SAMU, uma ambulância da Secretaria de Saúde, ela pegou fogo e explodiu, bem em frente a um comércio que tem ali, de café nordestino, no Conjunto Augusto Franco. Pode passar outra imagem. Essas aí são as imagens da ambulância, a ambulância pegou, explodiu totalmente, prejudicando também alguns comércios na localidade, nas proximidades. Foi um ato no Augusto Franco que causou bastante impacto na população, pois é uma ambulância que servia para transportar os pacientes e essa, em especial, estava sendo utilizada para remover os pacientes do Fernando Franco para o Cirurgia e por aí. Então, na última sexta-feira, eu tive a alegria de participar, ao lado do Governador Fábio Mitidieri e do secretário de Saúde, a quem também quero parabenizar, Cláudio Mitidieri, da entrega de 26 novas ambulâncias para o Estado de Sergipe. Foram 26. Quero destacar que o governo vem investindo, cada vez mais, e renovando toda frota de ambulâncias no estado. Assim que Fábio assumiu o governo do estado, foram 45 novas ambulâncias, 45 novas ambulâncias. Em seguida, o nosso estado recebeu do Ministério da Saúde 4 novas ambulâncias, e agora o governo entrega 26, renovando a frota 100%. E veja, estamos esperando para o mês de março a entrega de 18 novas ambulâncias para o Estado de Sergipe, por intermédio do Ministério da Saúde. Então, é um investimento muito grande, a felicidade dos profissionais que trabalham no SAMU, é melhor, é qualidade do trabalho. Vai acelerar, cada vez mais, esse atendimento a população. Então, quero parabenizar o Governador Fábio Mitidieri, o secretário de Saúde, Cláudio Mitidieri, por mais uma ação que vem beneficiando; o governador que vem se destacando em várias áreas. Na saúde, investindo nos hospitais regionais; na educação, na climatização das escolas, nas entregas das escolas reformadas; no trabalho, é o governo que mais gera emprego; no turismo, vem avançando cada vez mais, e também nos concursos públicos é o governador que mais realiza concurso. Eu acho que no Brasil hoje são 22 concursos para o Estado de Sergipe. Portanto, Fábio vem se destacando em todas as áreas: saúde, educação, segurança, turismo, emprego, concurso. Quero utilizar esse Pequeno Expediente para parabenizar Fábio, você que é um jovem, você que vem se destacando, você está de parabéns, você e

toda a sua equipe. Então, muito orgulhoso ter feito parte da sua campanha e saber que o nosso estado vem avançando cada vez mais. Senhor presidente, para concluir minha fala, nesse Pequeno Expediente, o vereador Anderson de Tuca está licenciado por 10 dias, mas eu não poderia deixar de parabenizá-lo, mais uma vez, pelo “Saudoso Bloco do Tuca 2025”. Você, meu amigo, Anderson de Tuca, parabéns por movimentar, por gerar renda, foi mais um carnaval de família, o Siqueira Campos parou, muita gente. Foi uma manhã de domingo maravilhosa, então, em nome do vereador Anderson de Tuca, quero parabenizar toda a sua equipe de colaboradores, toda a organização do “Saudoso Tuca”, que foi um sucesso e é um bloco que, além de ter a folia, de ter a diversão, tem também a solidariedade. É um bloco que arrecadou 7 toneladas de alimentos e vai beneficiar muitas famílias. Meu amigo, o vereador Anderson de Tuca, está de parabéns por mais uma edição do “Saudoso Tuca”. Desejo a todos uma excelente sessão, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Dando sequência ao Pequeno Expediente, a vereadora Professora Sonia Meire, PSOL.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia. Bom dia aos vereadores e vereadoras. Bom dia a todos e todas que estão nos acompanhando. Vou começar minha autodescrição nesta manhã de terça-feira. Sou uma mulher de estatura média, tenho cabelos pintados, tingidos de roxo, tenho cor branca, de pele branca, uso óculos vermelhos. Hoje, eu estou com um blazer branco, com uma blusa preta, um colar amarelo e um brinco também amarelo, aqui combinando, toda amarelo com as cores do nosso partido e as cores que nos dá a vida também, ao girassol. Quero, nesta manhã de hoje, também, falar de dois assuntos. Primeiro, prestar aqui a minha homenagem, dizer da importância, nós tivemos, nesse final de semana, o 11º Festival de Cinema de Sergipe, sergipano, e esse festival trouxe, nesse 11º ano, uma homenagem a nossa querida professora Beatriz Góes Dantas. Uma mulher que no final dos anos 60, anos 70, fez registros magníficos sobre a Taieira, sobre grupos culturais na história de Sergipe, e todo esse trabalho tem contribuído inclusive para o cinema sergipano, tanto com os vídeos como com as fotografias. Uma verdadeira arqueóloga no campo da antropologia, que tem contribuído para os trabalhos de antropologia no Brasil e também fora do nosso estado e do nosso país. Então, fiquei muito feliz com esse 11º Sercine, que tem uma programação que vai até o próximo sábado. Quero convidar vocês para participar de todo esse festival de cinema, que é fruto de um trabalho muito sério,

muito comprometido, dessa juventude também, de pessoas que antecederam e dessa juventude que vem fazendo cinema de muita qualidade em Sergipe, um trabalho nas artes visuais de muita relevância para Sergipe. Então, parabéns para o 11º Sercine. Quero também dizer da importância das atividades, seguindo aí os festejos, também as homenagens à Iemanjá. A Casa de Mar, que é uma casa que fica localizada na área da Areia Branca, no bairro Areia Branca, tem desenvolvido um trabalho com pescadores, barqueiros, na defesa do ambiente, e, no último sábado, nós estivemos presentes também, onde foi feita a homenagem a Oxum e a entrega de flores também para Iemanjá, junto aos barqueiros, pescadores, na defesa do meio ambiente. Outro assunto importante que eu queria tratar aqui é sobre a reunião que nós tivemos ontem com a secretaria de Educação. Nós continuamos visitando as escolas, participamos da última Assembleia do Sindipema. E, nesta Assembleia, nós ouvimos os clamores dos professores e das professoras sobre vários pontos, dentre eles, o processo de cuidadoras e cuidadores e mediadores de aprendizagem, que está caótico na rede municipal, comprometendo o trabalho e o desenvolvimento das crianças. Então, ontem, nós tivemos uma reunião para cobrar com urgência o encaminhamento de pessoas. Hoje, esse trabalho é realizado por meio de contrato com uma terceirizada. Contrato este que não tem especificações, inclusive, para preparar as pessoas para assumir essa função tão importante, tanto para as creches quanto para as pessoas com deficiência. Na maior parte das vezes, elas são treinadas no próprio serviço pela Secretaria, e nós precisamos avançar nesse sentido. Além desse ponto, nós também discutimos, foi uma vasta pauta que nós discutimos, como a climatização das escolas. Desde a gestão anterior, nós temos cobrado, a emergência climática está aí, o calor tem se intensificado, nós convidamos o Sindicato para participar desta reunião também, e nós precisamos agir. Inclusive, à época, nós apresentamos ao ex-secretário que pudesse fazer as instalações elétricas externas, porque escolas que não comportam os ares-condicionados e todo o sistema eletrônico, que a rede cai, pode ser feito externo. E, ontem, eu tratei desse assunto de novo com a secretaria, a professora Edna e a sua equipe. Além desses pontos, nós discutimos também as emendas que nós encaminhamos para a Secretaria e para as escolas. Foi a primeira vez que nós mandamos emenda parlamentar para a conta do Conselho da escola. E aí nós reforçamos também, professor Iran, a importância de garantir a autonomia da escola, a importância de garantir, e é importante que os vereadores e vereadoras entendam que as escolas têm conselhos, e que nós, como vereadores, não podemos fazer nada aqui desrespeitando os processos de construção da autonomia da própria escola. Então, esses recursos vão para a escola, foram colocados no

final do ano e serão realizados esse ano para diversas atividades, desde oficinas de musicalização, construção de equipamentos, de musicalização, de meio ambiente, de capoeira, várias oficinas serão realizadas com esses recursos de emenda parlamentar, garantindo e deixando que a própria escola defina a melhor forma de aplicar esses recursos, dentro de um projeto de desenvolvimento cultural. Então, a nossa luta vai seguir firme, reforçamos a garantia dos direitos, até porque nós aprovamos 4 emendas, só um segundinho para eu terminar, que é de valorização dos profissionais da educação e nós reforçamos essa emenda para que seja garantida este ano a valorização e reconhecimento dos professores e o pagamento do piso. Portanto, foram esses e outros assuntos, que depois nós vamos também trabalhar aqui com detalhe, na defesa da escola pública, laica, gratuita e de qualidade. Muito obrigada, desculpe por passar os 25 segundos. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Encerrando o Pequeno Expediente, convidamos para o Grande Expediente o vereador líder do PDT, o vereador Vinícius Porto. Grande Expediente.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente, filiado do PDT, indicado pelo PDT, vereador Joaquim da Janelinha, é uma honra falar com Vossa Excelência na presidência, meus colegas vereadores, minha colega e amiga, vereadora Selma França, todos da galeria, eu peço a todos que possamos continuar as orações pela saúde do Papa Francisco, que está com infecção grave, com fé em Deus ele vai poder voltar a atuar no Vaticano, onde ele sempre gostou, sempre representou muito bem a igreja católica. Quero também dizer e lamentar que ontem, hoje é o segundo dia consecutivo que não tem ônibus na nossa cidade-irmã, São Luís do Maranhão. É uma preocupação grande que nós temos, que isso não venha a acontecer em Aracaju, porque isso já vem acontecendo em algumas cidades, capitais do Nordeste brasileiro. Nós estamos enxergando um problema grande aqui no transporte público, porque nós estávamos tão próximos a realizar esse sonho da concretização da licitação, espero que isso seja resolvido da melhor forma possível, para que aquelas pessoas que diariamente usam esse transporte não sejam atingidas diretamente. Quero me solidarizar com todos os irmãos de São Luís que estão passando por esse momento tão difícil, que isso não venha para cá. Com fé em Deus, não vem para cá e a gente não vai ter paralisação dos ônibus na nossa cidade de Aracaju. Outro ponto que eu queria falar, eu não gosto nem de falar de tantos pontos assim, mas são pontos importantes que eu queria falar, é sobre, eu achava antigamente que era só eu, eu nunca votei no presidente

Lula, nunca fui às ruas para votar no PT, eu achava que era só comigo esse sentimento de desgoverno federal. Mas, na verdade, a gente está vendo nas ruas, e, ontem, nós lemos um artigo, uma carta proferida por um dos melhores criminalistas do Brasil, o Kakay, que sempre foi aliadíssimo do presidente Lula, inclusive, quando Lula recebeu a notícia que seria, estava eleito presidente da República, Kakay estava na sua casa. Uma pessoa dentro de casa e a gente só recebe na nossa casa pessoas que nós queremos bem. E, diante da pesquisa que saiu recentemente na Data Folha, mostrando que 24% do povo brasileiro apoia o presidente Lula, apoia o governo do presidente Lula, 41% desaprovam... Então, o governo do presidente Lula é tido como ruim e péssimo por 41% da população brasileira e aprovado apenas por 24%. E aí nós, atentamente, lemos a carta, e o criminalista Kakay diz assim: “Olha, o presidente Lula está isolado”, o presidente Lula caiu na história de algo que é ruim para a política, que é o famoso “Centrão”. O “Centrão”, que era tão debatido no passado, dizendo que o presidente Lula nunca iria aceitar o Centrão, e aceitou. O que aconteceu e o que vem acontecendo é que quem administra o Brasil é o “Centrão”. E, aí, tudo aquilo que Lula pregava nos outros dois governos, na sua campanha, agora, na terceira vitória que ele teve, nada disso ele está conseguindo colocar em prática, porque é o “Centrão” que vem dominando o Brasil. Aliados defendem a refundação do governo. Vejam. Eu achava que era só eu, Vinícius Porto, porque eu nunca votei em Lula, achava isso. Não. Os aliados do presidente Lula defendem a refundação do seu governo. Aonde nós chegamos! Aonde nós chegamos! E eu não quero dizer que eu sou Bolsonaro, para acabar com isso, viu? Olha, Vinícius é Bolsonaro, Vinícius é isso, não, eu sou Brasil. E o Brasil está passando por um desgoverno. Infelizmente, o presidente Lula está ajoelhado para o “Centrão”. Infelizmente, aquele Lula que nós conhecíamos, principalmente no primeiro mandato, é completamente diferente do Lula do terceiro mandato. Ele vem caindo “assim”, a sua gestão, a forma de fazer gestão, a forma de fazer política. O segundo governo foi mediano e o terceiro governo está sendo, dito pelos seus aliados, que eu nunca fui aliado de Lula, nem quero ser, mas dito pelos seus aliados que é um desgoverno e que precisa fazer uma refundação no seu governo. Depois de dois anos! E a gente vê, faz um paralelo com o governo de Fábio Mitidieri, aqui, em Sergipe, pelo contrário; o vereador Joaquim da Janelinha falou aqui, agora, é o governador do concurso público.

CAMILO DANIEL – PT

Conceda-me um aparte, vereador.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Vereador, só um minutinho. Governador do concurso público. Governador que entregou quase 30 ambulâncias, ontem, para o povo sergipano. Governador que está fazendo obras em todas as cidades de Sergipe. O governador que faz encontros semanais com os líderes políticos e, principalmente, com o povo sergipano, com o “Sergipe é aqui”. Governador que onde participa de encontros, eventos, é aplaudido. É abraçado pelo povo sergipano. Infelizmente, a gente vê alguns aliados do presidente Lula dizerem: “o governo falta de estratégia e coordenação”. Governo Lula não tem nem estratégia nem coordenação política. Lamentável, presidente Lula, você não precisava disso. Não precisava ter participado e ganhado a eleição. A terceira eleição que ele participou, ganhou. Eu tenho um sentimento que ele foi candidato só para provar que ele tinha ainda respaldo político para ser presidente. E, depois que ganhou, infelizmente, o que a população está enxergando aí é o desgoverno, está enxergando aí que a primeira dama, com muito respeito que eu tenho a ela, é quem está mandando em tudo. E ela não foi eleita para ser presidente, quem foi eleito para ser presidente foi Lula. Eu assisti agora uma entrevista, no Sealba, do secretário-geral do governo, ministro Márcio Macêdo. Eu digo que de todos aí, é o que menos tem culpa. Eu tenho certeza de que desses todos, quem mais defende, quem mais veste a camisa do presidente Lula é Márcio Macêdo. Enquanto outros não fazem nada ou muito pouco, Márcio Macêdo está ali presente, na alegria e na tristeza. O presidente Lula sempre esteve ao lado dele, de Márcio Macêdo. E, quando se fala de desgoverno, na minha avaliação, Márcio Macêdo está completamente fora disso, porque Márcio Macêdo roda todo o Brasil para defender o presidente Lula, para defender a sua causa, o que ele fez, o que ele faz e o que ele fará. Portanto, nós precisamos fazer uma discussão mais ampla do que está existindo no Brasil. Quando os aliados de Lula falam mal do governo, a bolsa de valores sobe. O mercado exterior não aguenta mais o desgoverno Lula. O mercado exterior não aguenta mais Haddad, lamentavelmente. Olha, como gosto do amplo debate, vou ceder os apartes a vocês. Eu tenho certeza de que vocês concordam comigo, porque eu não estou dizendo não, só estou retratando o que eu li hoje na imprensa. A imprensa nacional está toda dizendo isso. Os aliados de Lula estão dizendo que há um desgoverno. E essa fala de quem é? Eles estão sendo tentados pelo “Centrão” ou efetivamente há um desgoverno? Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Vereador Vinícius, primeiro, fazendo algumas ressalvas de discordância com Vossa Excelência, respeitosamente; primeiro para dizer o seguinte, o presidente Lula foi

candidato à presidência para evitar que, como o próprio Kaká, que escreveu essa carta, que está sendo tão reverberada por Vossa Excelência, afirma, a função de Lula ter vencido as eleições de presidente é ter garantido que a nossa democracia continuasse firme, pujante e inarredável. Não tenha dúvida, eu citava para o meu assessor, aqui, uma das últimas falas de Paulo Guedes, às vésperas das eleições, foi de que iria, no novo governo de Bolsonaro, desvincular o salário mínimo da aposentadoria dos aposentados do INSS para que os aposentados pudessem ganhar menos. Bolsonaro e toda aquela política, não só de privatização, mas de desconstrução da democracia, iria invadir as prerrogativas do Supremo Tribunal Federal, que foi, queira ou não, o grande bastião de termos garantido que o processo eleitoral fosse sustentado e mantido seu resultado legítimo. Não pense Vossa Excelência que aqueles atos de 8 de janeiro não seriam repetidos com mais força e mais pujança, não contra o resultado das eleições, mas, sim, a favor do fechamento do Supremo Tribunal Federal, mas, sim, para afrontar os parlamentares do Congresso Nacional que ousassem, democraticamente, contrapor-se a um novo governo Bolsonaro, porque Bolsonaro, na verdade, é um fantoche. Por trás dele estão aquelas forças extremamente conservadoras, retrógradas, algumas, inclusive, que estão implantadas hoje na gestão municipal de Emília Corrêa. Tem um tal cidadão lá, que é gerente da Seplog, que chegou para alguns assessores, para algumas pessoas que eram comissionadas e disse: “Vocês não têm honra e patriotismo suficientes para continuarem trabalhando na prefeitura de Aracaju; aqui, somente trabalharão verdadeiros patriotas”. É desse povo, é por esse povo, para evitar a invasão desse povo nos espaços democráticos alheios que o presidente Lula precisou ser candidato e que, graças a Deus, com a força do povo, ganhou as eleições.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Eu não estou falando sobre Bolsonaro...

CAMILO DANIEL – PT

Conceda-me um aparte, vereador.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Só um minuto, vou responder e passo para Vossa Excelência. Eu não estou falando sobre Bolsonaro, sobre o João, sobre Maria, não estou falando de absolutamente ninguém. Eu só estou aqui retratando que li na imprensa hoje sobre o desgoverno do presidente Lula. Não estou falando que o Bolsonaro fez isso, se está certo, se está errado.

Eu estou falando disso. Não há o que falar disso. Eu estou dizendo aqui que o Kaká escreveu um artigo ontem e que hoje os aliados de Lula dizem: “Vamos fazer uma refundação no governo”. Dizendo o quê? Que tudo que foi feito até agora, não tem nada que preste. Meu Deus do céu! Perdemos mais de dois anos do governo Lula e os aliados dizem: “Precisamos fazer refundação”. Não há coordenação, a política pública de Lula não presta, Lula está isolado. Quem está dizendo não sou eu não. Eu queria ouvir Vossa Excelência. Espero que Vossa Excelência me convença que os aliados de Lula não estão falando a verdade.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Vereador, no município de Aracaju, nós temos 12.700 adolescentes que recebem recurso do Pé-de-meia. Pé-de-meia é um programa criado pelo presidente Lula, Luiz Inácio Lula da Silva, para conseguir melhorar a qualidade na educação, programa criado por Lula. As ambulâncias que Vossa Excelência falou que o governador entregou foram todas entregues com o dinheiro do presidente Lula. A prefeitura de Aracaju recebeu 20% a mais de FPM, do governo do presidente Lula, agora este ano. O ônibus elétrico, que a prefeita Emília andou na cidade, é recurso do presidente Lula, não só esse, 40. A creche que a prefeita anunciou foi do PAC Seleções, do presidente Lula. Os recursos, que o nosso país conseguiu reorganizar, para colocar para o investimento público, vêm, principalmente, porque foi o presidente Lula quem teve a hombridade, a coragem de enfrentar Bolsonaro na eleição passada, enfrentar uma trama golpista que queria, inclusive, matá-lo, e matar Alckmin e Alexandre de Moraes. Agora, de fato, o senhor tem razão em uma coisa, é o “Centrão” quem toma conta do orçamento. No entanto, isso precisa ser combatido. Se não temos mais avanços ainda no governo do presidente Lula, não temos porque, infelizmente, o “Centrão” e o Congresso Nacional capturaram o orçamento, sequestraram o orçamento do país. Mesmo com esse sequestro, esse é o governo que já temos 7% de desemprego. Eram 20%. A gente tinha fila do osso com Bolsonaro, coisa que eu nunca vi na minha vida. Agora, graças a Deus, o povo está voltando a ter comida na mesa. Esse é o presidente Lula e esse é o governo que está reorganizando o Brasil. E, com fé em Deus, vai melhorar ainda mais.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Vossa Excelência está em descompasso com os aliados de Lula. Todos estão dizendo que há um desgoverno. Quem manda no Brasil não é Lula, quem manda no Brasil é o “Centrão”. Infelizmente, quem manda no Brasil é o “Centrão”, é Arthur Lira,

Alcolumbre, essa turma que está mandando no Brasil, mas quem foi eleito foi Luiz Inácio Lula da Silva. Lula, volte a administrar o seu povo brasileiro.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Dando sequência ao Grande Expediente, o vereador Elber Batalha, PSB.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Senhor presidente, Joaquim da Janelinha, em exercício, presidindo a sessão neste momento, senhores vereadores, senhoras vereadoras, munícipes nas galerias, que nos acompanha, também em casa, pelos canais de comunicação da Câmara de Vereadores, servidores desta Casa, assessores, meu muito bom dia. Uso a Tribuna de hoje para falar sobre um assunto que interessa diretamente aos aracajuanos, sobretudo aos aracajuanos que sofrem com a má qualidade do transporte coletivo da nossa capital. No Diário Oficial, do finalzinho da semana passada, foi publicada toda uma nova regulamentação sobre o subsídio do transporte público de Aracaju e, para nossa surpresa, conseguiram piorar o que já era ruim. Como era, até janeiro, vereador Bigode? As empresas de ônibus, a cada passageiro transportado, recebiam do poder público 70 centavos, para manter o valor da tarifa, para que a tarifa não tivesse reajuste e que esse reajuste não fosse repassado para o usuário, sendo que as empresas que se comprometessesem, querida Selma França, a renovar a frota, a comprar novos ônibus, teriam um acréscimo nesse subsídio de mais 30 centavos, fechando R\$ 1. Para nossa surpresa, a prefeita Emilia Corrêa e o Conselho da SMTT baixam um novo decreto, passando esse subsídio de 70 centavos para R\$1,50. É um aumento de mais de 100% no valor do subsídio. E, pasme, vereador Vinícius Porto, tirando qualquer obrigação de contrapartida de renovação de frota para essas empresas, ou seja, quem recebia 70 centavos e mais 30 centavos, complementando R\$ 1, para ter que comprar novos ônibus e prestar um serviço de mais qualidade aos aracajuanos, agora, vai receber R\$1,50 por passageiro, sem obrigação alguma de melhorar a qualidade do serviço prestado. A única ressalva que se colocou no referido decreto foi que esses recursos, preferencialmente, deverão ser utilizados para pagamento de folha salarial. Isso é um mero aconselhamento, é um mero direcionamento que não tem poder impositivo, coercitivo nenhum. Isso é igual a conselho, que você recebe e aceita se quiser. Enquanto isso, o que vai acontecer? Vai se dobrar o valor de dinheiro público, que é aportado nessas empresas, que em sua grande maioria presta um péssimo serviço ao usuário, sem nenhuma obrigação de adquirir novos ônibus e melhorar a qualidade do serviço que prestam. Enquanto isso, as empresas que fazem transporte coletivo de Aracaju batem os recordes

de endividamento na Justiça do Trabalho e na Previdência Social. A Empresa Progresso é a maior devedora de verbas trabalhistas e a maior devedora de verba previdenciária, junto ao INSS, do Estado de Sergipe. Chegando a R\$ 500.000,000 de dívida previdenciária e com tributos federais junto à União. Paranhos, coloque os vídeos, que nós recebemos de usuários, da qualidade dos ônibus que a Empresa Progresso presta para Aracaju. (*Exibição de vídeo*). Vereador Iran, isso aí é um ônibus, faltou o piso, eles completaram com a telha de Eternit. Para não consertar, eles botaram, embaixo dos pés do trabalhador, que usa esse transporte para ir ao trabalho e voltar para casa, uma telha de Eternit. Essa filmagem eu recebi de um usuário. Agora, essa, aí, fui eu indo para uma audiência no Fórum Gumersindo Bessa, semana passada, pedi a minha assessora Ana Paula, que estava ao meu lado, para gravar; indo ao Ministério Público, melhor dizendo, conversar com a doutora Euza Missano sobre essa situação. Está faltando bandas laterais do ônibus, eles colocaram pedaços de ferro, pintaram da cor do ônibus, Iran, colaram com aquele pop, aquela pistolinha de cola. O ônibus se treme todo ao andar, ó, os pedaços vão balançando, o pedaço do para-lama está solto. É essa qualidade de transporte que está sendo oferecida ao trabalhador usuário de transporte de Aracaju. E, agora, para completar, a regulamentação da Prefeitura Municipal de Aracaju aumenta em mais de 100% o valor desse subsídio, sem nenhuma contrapartida. A única sombra de esperança que restava para o usuário, que era que quem recebesse R\$ 1 tinha de pelo menos comprar a cada ano 20 ônibus novos, a prefeita passou de R\$ 1 para R\$1,50, dos 70 centavos também para R\$1,50, e tirou toda e qualquer obrigação. Agora, é a festa do desrespeito ao direito do consumidor, que o usuário do transporte coletivo de Aracaju está sujeito a essas condições, e do direito do trabalhador, já que a Empresa Progresso, que é a dona desses dois ônibus que eu citei aí, é a maior devedora de encargos trabalhistas, a maior devedora de encargos previdenciários e tributos federais do Estado de Sergipe e uma das maiores devedoras do Brasil. Aí, para fechar, Fábio Meireles, eu digo uma coisa. Se queria colocar que esse dinheiro era para pagar os trabalhadores, já que noticiou amplamente que iria fazer um diálogo, incluindo o Ministério Público do Trabalho e a Justiça do Trabalho, por que não faz uma vinculação que esse recurso, que seja da competência da Progresso, será direcionado direto para o Fundo da Justiça do Trabalho para pagamento desses direitos trabalhistas em atraso? Faço, aqui, esse conclave a gestão. Já que anunciou que chamou o procurador Regional do Trabalho, Álvaro Amazonas, para uma grande reunião; parece-me que não é mais o Álvaro, houve uma permuta na diretoria, mas, independente de quem seja, por que não se faz um grande acordo com o Ministério Público do Trabalho, com o

presidente do TRT, já que a Empresa Progresso é a maior devedora de encargo trabalhista do estado também? Existe um Fundo da Justiça do Trabalho para gerir os mais de dois mil processos trabalhistas que têm, que esse recurso da Progresso seja direcionado logo para esse fundo e a própria Justiça do Trabalho, por ordem de antecedência e respeitando as prioridades legais que a lei impõe, comece a pagar os direitos sagrados desses trabalhadores, pais e mães de família que estão sendo desrespeitados pelas duas empresas, pela Modelo e pela Progresso. Mas, mais prioritariamente pela Empresa Progresso, que é a maior devedora. Paranhos, enquanto os vereadores falam, coloque a última tela. Foi uma última tela do valor das dívidas? Coloque e deixa ali na tela. Passo o aparte para a vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Eu agradeço pelo aparte. Quero dizer da importância, vereador Elber, de a gente tratar desse assunto, como nós tratamos aqui, com a maior seriedade. O senhor é testemunha da votação e do debate que nós fizemos sobre o subsídio. E por que, naquela época, eu, por exemplo, manifestei-me contrário? Porque eu sabia que exatamente era isso que iria continuar acontecendo, na gestão passada e na gestão atual. Depois de tantas promessas de campanha e críticas que a prefeita fazia, à época, ela faz a mesma coisa que Edvaldo fez. Ela publica um decreto, não faz nenhum contrato, acaba sendo uma ordem de serviço, que é isso que nós fizemos, um requerimento solicitando, passa por cima de qualquer princípio legal, porque é a única capital que ainda mantém transporte público desta forma. E aquele flandres, aquela telha de flandres que foi colocada ali, exatamente para tapar o buraco; eu peguei o mesmo ônibus no ano passado e o buraco estava lá. Além disso, o lugar onde você segura, que tem de segurar, porque não tem em cima, é todo, você pode cortar a mão, tudo enferrujado, além de outros problemas. Então, nós precisamos, urgente, e o recurso que entra do subsídio vai para o Aracajucard. E já existe determinação para esse recurso ser repassado. Tem um processo caminhando aí e nós não tivemos acesso, porque ele corre sob sigilo, mas nós precisamos continuar fazendo a denúncia e exigindo que isso seja mudado rapidamente. Não é possível colocar recurso para essa continuidade. É a vida das pessoas que está em risco. Então, muito importante a sua colocação, nós vamos continuar fazendo essa defesa, aqui, de outra lógica de pensar o transporte coletivo, o transporte no Município de Aracaju e na Grande Aracaju. Muito obrigada.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

Vereador Elber, obrigado pelo aparte. É apenas para corroborar com as preocupações que Vossa Excelência levanta, porque nós, como cidadãos, olhamos para a cidade com carinho, querendo vê-la bem cuidada, bem tratada. Mas, quando a gente passa a exercer o mandato de vereador, a gente olha com o olhar de quem tem a obrigação de velar, de zelar pelo andamento e a boa administração da cidade. E a gente fica com o olho atento a todo instante. Vossa Excelência apresentando essas imagens, que tomaram conta aí da cidade, eu me lembrando, recentemente, também, andando ali pela Desembargador Maynard, de repente me deparei... Vossa Excelência não vai conseguir enxergar daí, mas é uma cena também dantesca. Você vê a frente de um ônibus que foi, nitidamente ele sofreu algum tipo de batida e tal, danificou a frente, e o reparo que foi feito foi uma amarração com fio no farol do ônibus para que ele não caia. Eu passando vi aquilo. Mas não acredito no que eu estou vendo. Era exatamente isso. Aquele jeitinho que, lá em casa, a gente chama isso de armengue. Deu uma armengada ali no ônibus, e virou isso. Então, é isso que virou o transporte coletivo, local de você poder fazer qualquer tipo de coisa e não sofrer nenhuma consequência. Acho que nossa obrigação é não só denunciar, mas exigir que esse cenário mude o mais rápido possível, porque o povo de Aracajú não merece esse transporte coletivo. Muito obrigado.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Eu vou reafirmar o que eu falei mais cedo aqui no Pequeno Expediente. Eu acho, vereador Elber, que é um absurdo, porque você vai para R\$ 40 milhões em subsídio, R\$ 40 milhões. Eu, na conta que eu fiz aqui, disse: quantas unidades básicas de saúde dão para construir com R\$ 40 milhões? Quantas creches dão para construir com R\$ 40 milhões? Sobre o piso de servidores, de professores, de ACSs. Espere aí! Esse dinheiro está indo para onde? Está indo para que serviço? Nós estamos falando de R\$ 40 milhões. Você mostrou um ônibus que ainda estava andando. Um ônibus andando, batendo tudo,

mas estava andando ainda. Todo santo dia eu tenho visto ônibus quebrado atrapalhando o trânsito da cidade. Ontem eu disse: olhe, quer saber de uma coisa? Daqui para frente eu vou mostrar, sempre que eu passar, eu vou mostrar todo santo dia os ônibus quebrados. E isso é importante, porque a população precisa saber, é o povo, é a sociedade que está pagando esses R\$ 40 milhões, em uma situação que, veja, eu denunciei tem 15 dias isso. Só há 15 dias foi pago o salário de outubro dos trabalhadores que estão rodando. Imagine, agora, ficar novembro, dezembro, janeiro, décimo terceiro. Então, eu reafirmo aqui e aproveito o momento, aproveito o assunto para dizer: deve vir à pauta, na próxima semana, o projeto do veto ao projeto de minha autoria aqui. E é importante que esta Casa se posicione para a gente derrubar esse veto, que é inadmissível. Mais uma vez, são R\$ 40 milhões como cheque em branco para um serviço de péssima qualidade e ninguém com direito nenhum preservado. Muito obrigado.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Vereador Elber, eu queria tirar uma dúvida com Vossa Excelência. Lá atrás, quando a gente aprovou esse subsídio, seriam R\$ 0,70 para todas as empresas. Quem, no ano de 2024, pudesse renovar sua frota, eram 20 ônibus.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Arredondava para R\$ 1,00.

VINÍCIUS PORTO – PDT - APARTE

Quem fizesse isso, teria R\$ 0,30. Eles fizeram isso proporcionalmente ao número de linhas, por exemplo. A Atalaia tinha 9, a Modelo tinha 4, 5. E, aí, parece-me, não tenho certeza, mas tenho quase certeza que só quem comprou esses 20 ônibus foi a Atalaia. As outras duas, infelizmente, não tiveram condições de renovar a frota e não tiveram direito aos 30 centavos. Quer dizer que agora todas as empresas vão receber R\$ 1,50, mas não vai ter mais a obrigatoriedade de renovar a frota? E como é que nós... Isso foi uma luta, no passado, para que a gente pudesse... O motivo principal do subsídio era que pudesse pagar as despesas trabalhistas, a dívida trabalhista, e também a renovação da frota. É isso que nós lutamos no passado. Quer dizer que agora não vai ser mais possível isso?

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Não é mais uma exigência. Ela colocou que é graciosidade 1,5%, R\$ 1,50, melhor dizendo, apenas com a justificativa que isso é para manter a tarifa em R\$ 4,50, sem nenhuma contrapartida de obrigação para as empresas. Eu cito ali, Paranhos, só volte ali aquela lista. Eu cito ali, o vereador Camilo me ajudou de forma preciosa, são R\$ 40 milhões cedidos a empresas que têm esse montante de dívidas. Viação Progresso, R\$ 377.282,113, 83. Tropical, que é uma empresa do Grupo Progresso, R\$ 110.261,762, 00. Viação Paraíso, que é outra empresa do Grupo Progresso, R\$ 71.084,557, 00. Aí vem o Grupo Modelo, que é a outra, a Modelo mesmo R\$ 80.451.985,00, a Viação Halley R\$ 46.861.955,00, e a Capital Transporte R\$ 36.741.534,00. Lembrando que isso tudo é dinheiro da classe trabalhadora, que não está sendo paga, de recursos de origem previdenciária e de salários e direitos trabalhistas que estão sendo usurpados por essas empresas que agora vão ter a farra do subsídio, sem nenhuma contrapartida, com seu valor mais que duplicado, chegando a R\$ 40.000,000. Fica aqui meu registro e meu repúdio a esse ato, a essa decisão desarrazoada e inoportuna da gestão da prefeita Emília Corrêa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Está suspensa a sessão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Reaberta a sessão, vamos dar início à nossa Ordem do Dia. Convido a vereadora Thannata para fazer a leitura bíblica.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA

“Que toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai”. Filipenses, 2:11.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Amém!

Pauta da 7ª Sessão Ordinária.

Estou retirando o veto total ao Projeto de Lei Complementar n.º 6/2024, retornará em outro momento a pauta. Vamos ao Projeto de Lei n.º 280/2026. Pela ordem, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, apenas para que não pairem dúvidas sobre o motivo da retirada, tornando público; depois de uma reunião nossa com o Conselho Regional de Odontologia

e com a secretaria, foge-me o nome da secretaria de Saúde... Débora Leite, secretária Débora Leite, a secretaria se demonstrou sensível à causa, concordou que a cobrança dessa licença deveria passar a ser por unidade de atendimento e não por profissional, fez algumas ponderações sobre a forma administrativa de regulamentar essa cobrança e estamos construindo um novo, uma nova portaria da Vigilância Sanitária do município para adequar isso. Então, presto essa satisfação aos colegas, que concordamos com o adiamento para que possamos chegar à conclusão se é necessária a lei; se a lei for necessária, se precisamos fazer alguma adequação ou se mantemos o veto, derrubamos o veto e fazemos essa legislação complementar. Como nosso intuito é atender os profissionais da odontologia e resolver essa injustiça tributária, nós construímos com alguns colegas da bancada de situação e com a própria secretaria aqui; de plano, de público, eu quero agradecer pela gentileza e cordialidade, pela forma com que nos recebeu e foi sensível à causa. Vamos construir e esperamos que até logo, depois do carnaval, a gente possa apreciar de forma definitiva, com a resolução consensual por todos nós. Obrigado, presidente, pela sensibilidade.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O Projeto está em redação final, autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção da prefeita.

Projeto de Lei n.º 308/2023, também em redação final, autoria do vereador licenciado Nitinho. (Leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Requerimento n.º 22/2025, de autoria da vereadora Thannata. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 23/2025, autoria do vereador Camilo Daniel. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles... Voto contrário do Lúcio Flávio. Questão de Ordem? Apenas o voto contrário do vereador Lúcio. O requerimento foi aprovado por maioria.

Temos um aviso aqui, a Coordenadoria de Emendas Impositivas lembra a todos os vereadores que apresentaram emendas impositivas, no ano passado, que, considerando a publicação da receita corrente líquida real, apurada no exercício de 2024, é necessário que sejam informadas emendas que receberão o devido aumento, sendo R\$ 32.087,96

para a área da saúde e R\$ 32.087,96 que são livres. O envio deve ser feito através de memorando, pelo “1Doc”, para o Setor de Coordenadoria de Emendas, até amanhã, dia 19 de fevereiro. Isso é para os vereadores da legislatura passada fazerem esse ajuste. Os vereadores que não foram reconduzidos, nós iremos entrar em contato para ver como é que eles também querem organizar as suas emendas.

LEVI OLIVEIRA – PP – PELA ORDEM

Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem.

LEVI OLIVEIRA – PP – PELA ORDEM

Presidente, eu vou precisar me ausentar por motivos pessoais.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ok, Levi. Tenho um aviso. Alguns vereadores podem não estar lembrados disso, mas informamos aos vereadores reconduzidos, reeleitos, que, de acordo com o artigo 176, do Regimento Interno, todos os projetos que não foram aprovados em primeira votação estão arquivados. No entanto, é importante lembrar que esses projetos podem ser desarquivados até o dia 03 de abril deste ano. Para mais informações, orientações, procurar o Setor Legislativo. Pela ordem... Questão de ordem. É pela ordem? Pela ordem, professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Uma solicitação que eu queria fazer, porque ontem houve uma reunião do Conselho da Mulher e nós não fomos comunicadas sobre essa reunião. Era a primeira reunião do ano, com vereadoras, e nós não pudemos participar e o convite foi feito à presidência da Câmara, para chamar as mulheres para participarem dessa reunião com as vereadoras. Então, queria só fazer esse registro, para que o senhor pudesse observar esse tempo aí e a gente não faltar às reuniões dos conselhos, quando chegar a Casa. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Foi uma reunião do Conselho?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Da Mulher. Ontem. E eu não fui informada. Só para analisar esse fluxo da comunicação, não é?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu vou dar uma olhadinha como foi o convite, Sonia. Não sei se eles pediram para o presidente se fazer presente e eu poderia indicar uma de vocês. Nós já vamos, próxima semana, fazer a indicação da vereadora que vai ficar à frente da Procuradoria da Mulher. Pela ordem, professor Iran. Foi Elber primeiro? Então, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, é só por dever de justiça. Existe um projeto, do qual eu fui relator, na legislatura passada, na Comissão de Saúde, que é um projeto de autoria originária da vereadora Sheyla Galba, que tratava sobre a obrigatoriedade de profissionais de fisioterapia em todas as maternidades localizadas em Aracaju. Eu gostaria de saber a possibilidade, esse projeto já foi votado em algumas discussões, parece-me que a assessoria do Setor Legislativo prevê que ele deverá ser arquivado, porque não foi concluída a votação. Vossa Excelência me traz a informação, se não foi votado ao menos em primeira.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Em primeira. Se passou em primeira, não tem.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Eu não gostaria de arquivar, por respeito à autoria da colega Sheyla. Porque, senão eu vou ter de reapresentar, e, com todo o respeito a ela e ao brilhante trabalho que ela fez aqui, é um pedido do Crefito, que eu reapresente. Mas eu gostaria de manter a originalidade da autoria de Sheyla e me somando, subscrevendo junto a ela. Que seja analisado pela Mesa, por favor.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – PELA ORDEM

Presidente, só para poder registrar que, após o encerramento da sessão, nós teremos a reunião da Comissão de Justiça e Redação. Então, peço a todos os membros,

por gentileza, que compareçam ou que permaneçam. Muito obrigado. Deus abençoe a todos.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Iran, pela ordem.

IRAN BARBOSA – PT – PELA ORDEM

Senhor presidente, na verdade, era para ser uma questão de ordem, mas minha memória agora me trai. Eu não sei se é a Lei Orgânica ou é o nosso Regimento, mas um dos dois determina que os conselhos municipais comuniquem a esta Casa, a propósito do que a vereadora Sonia colocou, comuniquem a nossa Casa as datas e as pautas de que irão tratar para que a Câmara possa acompanhar. É bom que a Mesa fique atenta a isso e eu sugeriria que a Casa encaminhasse a todos os conselhos essa determinação legal, para que sempre nós recebêssemos. Quero registrar que, especificamente em relação ao Conselho da Mulher, anteriormente, quando estava aqui, esse era um Conselho que era muito cuidadoso e era o único que cumpria essa determinação. Mas é importante que todos estejam atentos e, de repente, por falta de conhecimento, as coisas não estão acontecendo, é nosso dever comunicar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

É a Lei Orgânica que trata isso, não me recordo agora o artigo. Inclusive, eu já oficiei, nos meados do ano passado, a gestão, que não cumpriu, a Câmara indicou os representantes do Parlamento para comporem os conselhos, e a gestão anterior não colocou os representantes da Câmara nos conselhos. Já conversei com Emilia, estou enviando um novo ofício, vamos indicar de novo os representantes, porque está previsto na Lei Orgânica, e descumprimento do que está previsto na Lei Orgânica pode ter consequências mais duras. Pela ordem, alguém?

Não havendo mais pela ordem, convoco uma sessão ordinária para o dia da manhã, no horário regimental, e declaro encerrada a presente sessão. Fiquem todos com Deus.

[SESSÃO ENCERRADA]

J

Texto revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.